

Editorial

Daniela Savi Geremia
José da Paz Oliveira Alvarenga
Stella Costa Valdevino

COVID-19: Impactos, desafios e aprendizados em diferentes contextos

A pandemia de Covid-19 foi um marco na história da saúde pública mundial e da humanidade, alterando profundamente as estruturas sociais, políticas, econômicas e de saúde em todo o mundo. No Brasil, os efeitos desse evento global ainda reverberam, exigindo análises críticas sobre a gestão pública, os sistemas de saúde, a assistência, a educação e o trabalho.

No cotidiano do trabalho em saúde, foi um crítico momento vivenciado pela atual geração de profissionais dos diferentes níveis de atenção. E sem dúvidas, a crise sanitária da pandemia da covid-19, no contexto do cenário brasileiro, ajudou a reafirmar a necessidade de melhorias do sistema e serviços de saúde, investimentos, (re)estruturação, adequação de ambientes de trabalho, melhoria das condições de trabalho e valorização dos profissionais de saúde, para que estes pudessem enfrentar a crise sanitária instalada e assim tivessem reais condições de desenvolver suas práticas, ajudando a salvar vidas das pessoas e suas próprias vidas.

Tristemente, em meio à crise sanitária, convivemos com o negacionismo à ciência e o obscurantismo intelectual de governantes, no entanto, houve uma enorme preocupação por parte da comunidade científica e acadêmica reafirmando a importância da comunicação com a sociedade, ajudando a combater as inúmeras *fake news* disseminadas no decorrer da pandemia, assim, pesquisadores e acadêmicos corroboraram com informações confiáveis para a imprensa e para a sociedade.

Esta edição especial da revista *Tempus – Actas de Saúde Coletiva*, busca contribuir para esse debate da Covid-19, reunindo artigos que exploram as múltiplas faces da pandemia e seus desdobramentos no cotidiano de profissionais, estudantes e da sociedade em geral, seus impactos e desafios, assim como o aprendizado que marcou uma geração.

Abrimos esta edição com uma análise da resposta do governo brasileiro à Covid-19, discutindo as polêmicas, contradições e a obscuridade que marcaram a condução das políticas públicas no período. Em seguida, os efeitos da pandemia na Atenção Primária à Saúde (APS) são abordados a partir da experiência das enfermeiras do Nordeste, ressaltando os desafios e adaptações necessárias para manter o cuidado em um cenário adverso.

O perfil dos caminhoneiros participantes do programa Saúde na Estrada e identificação dos fatores de risco relacionados à Covid-19, se apresentam como uma preocupação importante de um grupo de pesquisadores, que também, buscaram analisar a percepção desses profissionais sobre a pandemia. Os autores deste estudo, consideram que compreender esses aspectos é

fundamental para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e intervenção, visando à proteção da saúde desses trabalhadores e ao controle das doenças dentro dessa categoria.

A incidência de covid-19, as internações e letalidade hospitalar por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em crianças e adolescentes são descritas, como base em pesquisa realizada no estado do Rio de Janeiro, entre 2020 a 2021; ao mesmo tempo em que os autores analisam a tendência de internações por SRAG por covid-19 naquele estado, após a introdução da vacinação no grupo de 12-17 anos em 2021.

Na área da educação, autores analisam as repercussões da Covid-19, a partir de diálogos com universitários que vivenciam condições crônicas. Além de levarem os leitores a refletirem sobre os desafios da escola no período pós-pandemia, com foco na saúde emocional dos educandos, bem como as percepções dos estudantes de medicina sobre o ensino remoto emergencial, trazendo à tona impactos na formação acadêmica e profissional.

O trabalho dos psicólogos no Sistema Único de Saúde (SUS) durante a pandemia também é examinado, evidenciando a sobrecarga e a necessidade de estratégias de apoio emocional para profissionais e usuários do sistema a partir de inúmeros desafios apresentados. A presente edição traz um estudo sobre a Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), um quadro grave associado à infecção por Covid-19 em crianças e adolescentes.

A cooperação internacional em Hiv/Aids em tempos da pandemia de Covid-19, é evidenciada através de um importante estudo que descreve experiências entre UNAIDS e a Fiocruz, implementadas durante o período da pandemia, no que tange à epidemia de HIV e Aids e na compreensão de experiências de cooperações que colaboraram para a garantia dos direitos de pessoas vivendo com HIV.

Finalizando a coletânea, apresentamos dois artigos de revisão, um deles analisa as repercussões físicas, respiratórias e funcionais e programas de reabilitação pulmonar no pós-Covid-19; e o segundo artigo discute o manejo das condições pós-covid pelos profissionais de saúde, enfatizando a importância do acompanhamento e da reabilitação de pessoas que enfrentam sequelas prolongadas.

Ao reunir diferentes olhares e experiências sobre a saúde pública em tempos de Covid-19, esta edição busca não apenas registrar os efeitos da pandemia, mas também fomentar reflexões que possam orientar práticas e políticas futuras. Entender as lições que a Covid-19 nos deixou é fundamental para fortalecer nossos sistemas e promover uma sociedade mais resiliente e solidária.

Desejamos a todos e todas uma excelente leitura.